

EMBRAPA

CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO SEMI-ÁRIDO - CPATSA

EMBRAPA - CPATSA

RELATÓRIO

(Atividades de Pesquisa em andamento sobre viticultura)

Petrolina(PB), 08 de julho de 1977.
REGINA FERRO DE MELO NUNES

Relatório (atividades de
1977 FL - 01443



32462-1

Relatório resumido das pesquisas em execução, apresentando o estágio em andamento, sobre a cultura da videira.

No Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido - CPATSA, estão sendo desenvolvidos vários trabalhos experimentais com a cultura da videira. Sobre a orientação deste relator encontram-se os trabalhos abaixo relacionados que serão descritos a seguir:

- 1 - Avaliação da Coleção de videira de Mandacaru
- 2 - Determinação de algumas práticas culturais para a cultura da videira no Sub-Médio São Francisco
- 3 - Estudo do Comportamento de variedades enxertadas em latossolos no Vale do São Francisco.
- 4 - Influência de Fito-hormônios na melhoria do enraizamento de estacas de videira.
- 5 - Sistema de condução para a videira (em Mandacaru)
- 6 - Competição de variedades de videira em solo aluviais.

1 - AVALIAÇÃO DA COLEÇÃO DE VIDEIRA EM MANDACARU

A coleção consta de 52 variedades das seguintes procedências: obtidas da fazenda do Sr. Molina, das fazendas do Salitre (Regionais), outras adquiridas no sul do país e vindas da Itália por intermédio da FAO.

Este trabalho de avaliação consta de um subprojeto com este único experimento que está sendo conduzido no Campo Experimental de Mandacaru, onde teve início em abril de 1976 com plantas já instaladas e continuará até fins de 1986.

Ocupa uma área de 6.050 m².

As plantas são em nº de 16 por variedade e por fileira plantadas no espaçamento de 3.0 x 2.0 m, tendo algumas

repetições.

A adubação é feita com NPK nos níveis 90-90-30 no início de cada safra (duas por ano).

As irrigações são aplicadas pelo método de sulcos de infiltração, sempre que o solo baixar o teor de umidade a 45% de água disponível, suspendendo no início da maturação dos frutos.

Os tratos culturais (poda, capina, desbaste, etc) e os tratos fitossanitários são feitos de acordo com a exigência da cultura.

Durante a primeira safra foram efetuadas 06 capinas e 08 irrigações.

Variedades:

Madaleine Royale - Dattier de Beyrouth - Lassif - Gros Colman - Rumania - Cinsaut - Pence Precoce - Olivette Noire - Perla de Csaba - Chasselas Doré - Perlona, P 54 - Molinera Gorda - Moscatel de Hamburgo - Moscatel de Hamburgo (regional) - Moscatel Rosado - Itália, P 65 - Moscato Noir - Deilade - Campos da Paz - Semillon - Ovo de Gato - Saint Geanette - Califórnia - Malvasia Chartrense - Regina de Virginete - Argelino A - Moscato Gailaba - Napole - Argelino B - Moscatel Grego - Alphonse Lavalée - Verdea - Chasselas - Frankenthal - Rosaky Rosada - Moscatel da Alexandria - Delízia de Vapiro - Portuguesa Blaués - Sultanina - Regina - Barsana - Branca Salitre - Cardinal - Angelino Piróvano - Sovrana - Marengo - Império - Tropical - Golden Queen - Ferral - Pedro Ximines - Mário Piróvano.

Observação e Registro de dados

Peso e nº de cachos p/planta; racimos doentes; comprimento de cachos; nº de bagos por cacho; volume de bagos; Brix; acidez; resistência à pragas e doenças e resistência ao transporte.

Objetivos:

Tendo em vista a potencialidade das áreas do Vale do São Francisco para a cultura da videira e pela escassez de pesquisas que sirvam de suporte para implantação de pomares em bases experimentais procurou-se restaurar e avaliar as variedades existentes na coleção de Mandacaru com a finalidade de eleger as mais promissoras para a região.

Resultados alcançados:

Os resultados das primeiras safras encontram-se nos quadros de n^{os} 01 e 02 anexos.

2 - DETERMINAÇÃO DE ALGUMAS PRÁTICAS CULTURAIS PARA A CULTURA DA VIDEIRA NO SUB-MÉDIO SÃO FRANCISCO.

Este trabalho é um subprojeto instalado no Campo Experimental do Sub-Médio São Francisco, em solos aluviais, ocupando pouco mais de um hectare e consta de cinco experimentos com a seguinte metodologia experimental:

Os experimentos estão sendo conduzidos em blocos casualizados, todos com 6 repetições tendo os seguintes tratamentos:

- a) Espaçamento (2.0 x 2.0m; 2.0 x 3.0m; 2.0 x 4.0m),
- b) Época de safra. (Época de maior ocorrência de doenças e pragas; época de maior precipitação pluviométrica; época de maior produção; melhor época para comercialização).
- c) Tipos de poda (cordão esporonado curto, cordão esporonado longo e poda mista (cazenave)
- d) De adubação (Fatorial NPK - 3³)
- e) Tipos de condução (latada - espaldeira e em Y)

Adubação:

Excluindo o experimento de adubação que será de 0- 60 - 120 de N, de P_2O_5 e K_2O nos demais experimentos será dada uma adubação de 90-90-60.

Irrigação:

Está sendo feita em sulcos de infiltração considerando uma eficiência de 70%.

Espaçamento:

Com exceção do experimento de espaçamento, os demais estão em 3,0m entre plantas e 2,0m entre linhas.

Os tratos culturais e fitossanitários são feitos semanalmente de acordo com as necessidades da cultura e clima.

Observação e Registros de dados:

Estão sendo anotados: Peso e n° de cachos p/planta; racimos doentes; comprimento de cachos; n° de bagos p/cacho; volume de bagos; Brix, acidez e resistência à pragas e doenças.

Objetivos:

Estabelecer práticas culturais eficientes para obtenção de melhores produções na cultura da videira na região do São Francisco.

Resultados obtidos:

Até a presente data, dispomos de resultados iniciais dos experimentos: Espaçamento e tipos de poda conforme

anexo, quadros de nº^s 03 e 04. Dos demais possivelmente ainda este trimestre obteremos. Porém, ressalto que estes primeiros resultados não devem ser levados muito em consideração, por se tratar da 1.^a safra dos parreirais já formados, há 3 anos, e que para se iniciar o trabalho teve-se que fazer uma poda de formação, bem drástica. Para as safras futuras espera-se alcançar produções melhores.

3 - ESTUDO DO COMPORTAMENTO DE VARIEDADES ENXERTA DAS EM LATOSSOLOS DO VALE DO SÃO FRANCISCO.

Trata-se este estudo de um trabalho de observação que está sendo conduzido em latossolo no Campo Experimental de Bebedouro com as variedades: Itália, Ferral e Saint Geanette enxertadas sobre IAC-313 (Tropical - Golia x Smalliana). Está incluindo no subprojeto de "Introdução e Avaliação de algumas fruteiras sob regime de irrigação no Vale do São Francisco que teve início no 2º trimestre de 1976, continuando provavelmente até 3º trimestre de 1976.

Os tratamentos culturais e fitossanitários estão sendo utilizados os mais adequados conhecidos às condições da região e exigência da planta e clima.

Objetivos:

Verificar o comportamento de variedades de videira enxertadas, especialmente quanto a produtividade e qualidade de frutos.

Resultados:

Os dados de produção das duas 1.^{as} safras encontram-se anexos, quadros 05 e 06.

4 - INFLUÊNCIA DE FITOHORMÔNIOS NA MELHORIA DO EN- RAIZAMENTO DE ESTACAS DE VIDEIRA.

O trabalho está sendo conduzido no Campo Experi-
mental de Mandacaru em sacos plásticos de polietileno, dimen-
sões 30 cm x 40 cm, utilizando solos deste mesmo campo - ver
tissolos.

O delineamento experimental é blocos ao acaso
com parcelas subdivididas, onde as parcelas são as diferentes
concentrações do ácido indolbutílico e as sub-parcelas são as
variedades Itália e Tropical (IAC-313).

Os parâmetros observados são os seguintes per-
centagem de enraizamento; peso seco das raízes; peso seco da
parte aérea; período de enraizamento.

Este Trabalho é um subprojeto com um experimen-
to do mesmo nome, iniciado em dezembro de 1976, previsto o
encerramento para o 4º trimestre de 1978.

Resultados

Os dados coletados da 1ª fase do subprojeto es-
tão sendo analisados.

5 - SISTEMA DE CONDUÇÃO PARA A VIDEIRA

Experimento instalado no Campo Experimental de
Mandacaru para determinar o melhor tipo de condução para os
cultivares de mesa Itália e Ferral.

Foi iniciado no 1º trimestres de 1976 e termina-
rá em 1980.

Os tratos culturais e fitossanitários estão sen-
do dados, os utilizados nos demais experimentos de videira.

Resultados

Os 1ºs dados obtidos estão demonstrados nos qua-
dros anexos nºs 07 e 08.

6 - COMPETIÇÃO DE VARIEDADES DE VIDEIRA PARA MESA EM SOLOS ALUVIAIS.

Este trabalho, trata-se de um experimento incluído no subprojeto instalado no Campo Experimental do Sub-Médio São Francisco que teve início no 4º trimestre de 1976 e se prolongará provavelmente até 1986.

Objetivo

Tem o presente trabalho a finalidade de determinar qual ou quais os cultivares melhores entre os quatro que se apresentam condições de explorações na região.

Delineamento Experimental:

Blocos ao acaso com 4 tratamentos e 6 repetições.

O espaçamento é de 3.0 x 3.0m, tendo em volta do experimento 1 fileira da variedade Ferral como bordadura.

A adubação é de 90-90-60 ha/safra tendo duas safras por ano.

As práticas generalizadas de tratos culturais para a videira como poda (seca e verde), Amarração; irrigação, capinas, desbastes de frutos serão feitos normalmente.

As irrigações serão suspensas no início da maturação dos frutos o que deverá ocorrer cerca de 90 dias após o início dos mesmos.

Os tratos fitossanitários estão sendo feitos de acordo com as necessidades da planta e clima.

As pulverizações da 1ª safra foram em nº de 08 (oito) para controlar principalmente a doença oídio e as pragas lagarta e mosca de frutos.

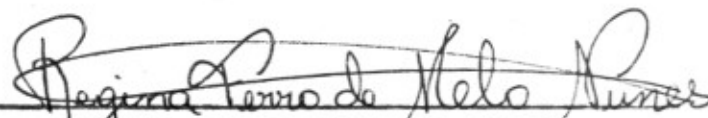
Variedades utilizadas

Ferral - Itália - Pedro Ximines e California (duas brancas e duas pretas de mesa).

Resultados

Os dados de produção obtidos da primeira safra estão demonstrados no quadro anexo de nº 9. Torna-se necessário esclarecer que os resultados desta 1.^a colheita não tem significância porque ao se iniciar este trabalho foi feito no parreiral utilizado uma poda de formação bastante drástica. Se esperarmos colheitas promissoras, bem melhores nas safras futuras.

Petrolina(PB), 08 de julho de 1977,



REGINA FERRO DE MELO NUNES

Pesquisador I

CPATSA - EMBRAPA

Tratamento (Variedades)	Peso de Cachos p/planta (g)	Nº de Cachos p/planta	Tamanho de Cachos (cm)	Nº de Bagos p/cacho	Brix (% açúcar)	Acidez	Produção p/ha (Kg)
46. Morengo	570,00	4,0	14,0	65,5	18,5	4,0	950,00
47. Império <i>3º Lugar</i>	1.369,00	11,5	11,0	63,5	18,0	4,0	2.282,00
48. Tropical	-	-	-	-	-	-	-
49. Golden Queen	450,00	6,0	15,0	50,0	20,0	5,0	750,00
50. Ferral <i>1º Lugar</i>	2.360,00	25,0	17,0	63,0	22,0	6,0	3.934,00
51. Pedro Ximines <i>2º Lugar</i>	1.574,00	6,0	13,0	58,5	21,0	5,0	2.624,00
52. Itália P 65 (Regional) <i>4º Lugar</i>	1.342,00	8,0	14,5	41,0	18,0	6,0	2.237,00
53. Mário Piróvano	-	-	-	-	-	-	-

Resultado da 1ª Safra - Maio de 1976

(OBS: A produção foi baixa devido a poda seca ter sido drástica - uma poda de formação).

AVALIAÇÃO DA COLEÇÃO DE VIDEIRA DE MANDACARU

Quadro nº 01

Tratamento (Variedades)	Peso de Cachos p/planta(g)	Nº de Cachos p/planta	Tamanho de Cachos (cm)	Nº de Bagos p/cacho	Brix (% açúcar)	Acidez	Produção p/ha (Kg)
1. Madaleine Royale	4.397,00	28,5	9,0	65,0	17,5	3,0	7.329,00
2. Dattier de Beyrouth	2.100,00	19,0	15,0	149,0	18,0	4,0	3.500,00
3. Lassif	6.092,50	51,5	15,0	115,0	19,0	4,0	10.155,00
4. Gros Colman	3.437,50	24,0	15,0	39,0	15,0	5,0	5.730,00
5. Rumania	3.205,00	27,0	13,0	70,0	18,0	5,5	5.342,00
6. Cingalt	1.748,00	21,0	12,0	163,0	19,5	4,0	2.914,00
7. Pence Precoce	1.705,00	14,5	18,5	61,0	18,0	4,0	2.842,00
8. Olivette Noire	2.144,00	24,0	13,0	80,0	17,0	5,0	3.574,00
9. Perola de Caba	1.765,00	22,5	11,0	45,0	18,5	4,0	2.942,00
10. Chassela Dourado	1.437,00	12,5	13,5	61,0	17,0	3,0	2.395,00
11. Perlona P-54	2.958,00	18,5	15,5	60,0	17,0	6,0	4.930,00
12. Molinera Gorda	0.887,50	8,0	12,5	30,0	15,5	5,0	1.480,00
13. Mosc. de Hamburgo	2.028,00	24,5	13,0	39,0	17,5	5,0	3.380,00
14. M. de Hamb. (Regional)	1.888,00	19,0	14,0	56,0	18,0	5,0	3.147,00
15. Moscatel Rosado	0.538,00	3,0	14,0	51,0	16,0	5,0	896,00
16. Itália - P.65	1.658,00	9,50	18,0	61,0	17,0	6,0	2.764,00
17. Moscato Noira	2.822,50	31,0	16,0	36,0	20,0	5,0	4.705,00
18. Deilade	2.125,00	17,5	13,0	70,0	20,5	4,0	3.542,00
19. Campos da Paz	962,00	12,5	10,5	61,0	24,0	5,0	1.604,00
20. Semillon	4.087,50	25,0	15,5	56,5	19,0	4,0	6.813,00
21. Ovo de Gato	950,00	2,5	20,0	55,0	18,0	5,0	1.584,00
22. Saint Geanette	2.862,00	12,5	15,0	63,0	15,0	6,0	4.770,00

- AVALIAÇÃO DA COLEÇÃO DE VIDEIRA DE MANDACARU -

- Resultado da 2a. Colheita -

Variedades	Floração	Colheita	Brix (% açúcar)	Acidez	Peso de cachos p/ planta (g)	Nº de cachos p/ planta	Tamanho de cachos (cm)	Nº de bagos p/ cacho	Vol. de bagos (ml)	Quadro nº 02
										Rendimento p/ ha. (kg)
21- Ovo de gato	19.11.76	25.02.77	21,0	5,0	0.305,00	2,0	21,00	39,0	7,5	5.084,00
22- Saint Geanette	13.11.76	03.03.77	17,0	6,0	3.070,00	17,0	15,00	56,0	4,0	5.117,00
23- Califórnia	18.11.76	03.02.77	16,0	5,0	3.580,00	8,5	14,50	119,5	3,5	5.967,00
24- Malvasia Char- trensê	18.11.76	18.02.77	19,0	6,0	1.510,00	9,0	17,00	53,0	3,5	2.517,00
25- Regina de Virgi- nette (Vignette)	13.11.76	18.01.77	16,0	4,0	767,50	9,0	10,50	30,0	5,5	1.270,00
26- Argelino A	18.11.76	19.02.77	20,0	4,0	697,00	4,0	18,00	62,0	5,0	1.162,00
27- Moscato Gailaba	11.11.76	10.02.77	18,5	5,0	2.800,00	25,0	15,00	78,0	2,5	4.667,00
28- Napole	13.11.76	08.02.77	19,0	5,0	1.800,00	13,0	15,00	71,0	3,5	3.000,00
29- Argelino B	09.12.76	20.01.77	13,0	5,0	0.120,00	01,0	16,00	31,0	5,0	0.200,00
30- Moscatel Grego	13.11.76	18.02.77	16,0	6,0	2.775,00	20,5	12,00	81,0	2,0	4.625,00
31- Alphonse Lavallée	12.11.76	08.02.77	17,0	6,0	3.520,00	20,5	18,00	55,0	5,0	5.867,00
32- Verdea	16.01.76	11.02.77	17,0	5,0	2.940,00	18,0	15,00	134,0	2,0	4.900,00
33- Chasselas	16.11.76	03.01.77	14,0	4,0	718,00	8,0	11,00	72,0	2,0	1.197,00
34- Franquetal	13.11.76	25.02.77	18,0	4,5	5.285,00	26,0	14,50	45,0	5,0	8.809,00
35- Rosaky Rosada	12.11.76	11.03.77	15,0	6,0	1.914,00	14,5	12,00	35,0	4,5	3.190,00
36- Moscatel de Ale- xandria	13.11.76	27.01.77	16,0	6,0	2.850,00	22,0	13,00	79,0	2,0	4.750,00
37- Delizia de Vapiro	18.11.76	27.01.77	17,0	6,0	1.157,50	5,5	14,50	79,5	3,0	1.930,00
38- Portuguesa Blaves	18.11.76	03.02.77	16,0	5,0	2.945,00	8,0	17,00	124,0	3,5	4.909,00
39- Sultana	19.11.76	27.01.77	18,0	5,0	964,00	5,0	15,00	159,0	2,0	1.607,00

- AVALIAÇÃO DA COLEÇÃO DE VIDEIRA DE MANDACARU -

- Resultado da 2a. Colheita -

Quadro nº 02

Variedades	Floração	Colheita	Brix (% açúcar)	Acidez	Peso de cachos p/ planta (g)	Nº de cachos p/ planta	Tamanho de cachos (cm)	Nº de bagos p/ ca- chos	Vol. de bagos (ml)	Rendimento ha. (kg)
40- Regina	24.11.76	19.02.77	17,0	6,0	1.092,50	6,0	15,00	48,0	4,5	1.805,00
41- Barsana	18.11.76	11.03.77	15,5	6,0	2.334,00	17,0	15,00	63,0	4,5	3.890,00
42- Branca Salitre	19.11.77	11.03.77	16,0	5,0	1.317,50	9,5	15,00	50,0	5,0	2.196,00
43- Cardinal	22.11.76	11.03.77	15,0	5,0	950,00	8,0	13,00	66,0	3,5	1.584,00
44- Angelino Piróvano	30.11.76	11.03.77	19,0	5,0	1.080,00	10,0	15,00	47,0	5,0	1.800,00
45- Solvrana	08.11.76	27.01.77	15,0	4,0	1.577,50	11,0	14,00	52,5	3,5	2.630,00
46- Marengo	16.11.76	27.01.77	15,0	4,0	1.222,50	7,5	15,00	47,0	5,0	2.038,00
47- Império	16.11.76	19.02.77	18,0	5,0	1.205,00	11,0	12,00	32,0	4,0	2.009,00
48- Tropical	03.11.77	-	-	-	-	-	-	-	-	-
49- Golden Queen	03.01.77	02.04.77	19,0	6,0	600,00	6,5	13,00	18,00	5,0	1.000,00
50- Ferral	03.01.77	02.04.77	17,0	6,0	4.808,00	42,0	15,00	52,00	4,0	8.014,00
51- Pedro Ximines	10.01.77	02.04.77	19,0	5,0	2.833,00	19,0	18,50	101,00	3,0	4.722,00
52- Itália P-65 (Regional)	15.11.76	18.02.77	16,0	6,0	1.595,00	9,0	17,00	50,0	5,0	2.589,00
53- Mário Piróvano	02.11.76	11.03.77	17,0	5,0	1.000,00	8,0	17,00	12,00	1,5	1.670,00

- AVALIAÇÃO DA COLEÇÃO DE VIDEIRA DE MANDACARU -

- Resultado da 2a. Colheita -

Quadro nº 02

Variedades	Floração	Colheita	Brix (% açúcar)	Acidez	Peso de cachos p/ planta (g)	Nº de cachos p/ planta	Tamanho de cachos (cm)	Nº de bagos p/ cacho	Vol. de bagos (ml)	Rendimento ha. (kg)
1- Madaleine Royale	08.11.76	07.01.77	15,0	3,0	4.362,50	38,5	12,50	124,5	1,50	7.272,00
22 Dattier de Beyrout	11.11.76	27.02.77	17,5	4,0	2.614,00	17,0	13,00	106,0	2,0	4.357,00
3- Lassif	11.11.76	01.02.77	17,5	4,0	6.402,50	48,5	11,50	145,0	1,50	11.058,00
4- Gros Colman	11.11.76	03.03.77	16,0	5,0	2.990,00	25,0	16,00	39,0	5,0	4.984,00
5- Rumania	11.11.76	29.01.77	16,0	5,5	1.867,50	23,0	13,00	42,0	3,0	3.112,50
6- Cinzatti	09.11.76	01.02.77	16,0	4,0	4.005,00	31,0	11,00	91,0	2,0	6.667,50
77 Pence Precoce	13.11.76	18.01.77	14,5	4,0	1.865,00	10,0	12,00	102,5	3,5	3.109,00
8- Olivette Noire	11.11.76	01.02.77	13,0	5,0	2.487,50	20,0	13,00	132,0	2,0	4.146,00
9- Perla de Czaba	10.11.76	03.01.77	15,0	4,0	1.275,00	16,0	11,00	83,0	2,0	2.125,00
10- Chassela Dourado	13.11.76	18.01.77	16,0	3,0	6.687,50	18,50	13,00	82,0	4,0	11.115,00
11- Perlona P-54	13.11.76	16.02.77	18,0	6,0	1.342,50	9,50	14,00	39,0	4,5	2.238,00
12- Molinera Gorda	13.11.76	16.02.77	16,0	5,0	1.490,00	7,50	17,50	59,5	5,0	2.484,00
13- Mosc. de Hamburgo	11.11.76	08.02.77	18,0	5,0	2.295,00	20,0	13,00	61,5	3,5	3.825,00
14- Mosc. de Hamburgo (regional)	12.11.76	08.02.77	17,5	5,0	1.650,00	16,5	13,00	41,5	3,5	2.750,00
15- Moscato Rosado	13.11.76	10.02.77	18,0	5,0	2.950,00	10,5	16,00	74,0	4,5	4.917,00
16- Itália P-65	16.11.76	18.02.77	16,5	6,0	2.626,00	11,0	18,50	64,0	6,5	4.377,00
17- Moscato Noivo	13.11.76	03.02.77	19,0	5,0	2.045,00	17,0	15,00	42,0	4,0	3.409,00
18- Dellade	19.11.76	21.02.77	19,5	4,0	2.372,50	6,5	16,00	107,0	3,0	5.621,00
19- Campos da Paz	11.11.76	11.02.77	25,0	5,0	2.542,50	30,5	12,00	113,0	1,0	4.238,00
20- Semillon	14.11.76	20.01.77	18,00	4,0	4.090,00	23,5	14,00	99,0	2,0	6.817,00

Tratamento	Peso de Cachos p/planta (g)	Nº de Cachos p/planta	Tamanho de Cachos (cm)	Nº de Bagos p/cacho	Brix (% açúcar)	Acidez	Produção p/ha (Kg)
A (2.0 x 2.0 m) (144 plantas)	1.453,00	9,5	15,5	51,0	20,0	6,0	3.632,00
B (2.0 x 3.0 m) (96 plantas)	1.342,00	8,0	15,0	54,0	18,0	6,0	2.257,00
C (2.0 x 4.0 m) (72 plantas)	1.042,00	7,0	14,5	62,0	20,0	6,0	1.302,00

Resultado da 1ª Colheita - Maio 1977.

(Obs: Produção relativamente baixa devido ter se iniciado o trabalho com poda de formação)

TIPOS DE PODA PARA O CULTIVAR PIROVANO 65

Quadro 04

Tratamento	Peso de Cachos p/planta (g)	Nº de Cachos p/planta	Tamanho de Cachos (cm)	Nº de Bagos p/cacho	Brix (% açúcar)	Acidez	Volume de Bagos (ml)	Produção p/ha (Kg)
A (poda curta) (bilateral)	3.475,00	42,0	21,0	49,0	18,0	4,0	5,5	5.792,00
B (poda longa) (bilateral)	7.340,00	34,0	22,0	60,0	18,0	4,0	5,5	12.234,00
C (poda mista) (bilateral)	7.772,00	33,0	22,0	98,0	18,0	4,0	5,5	12.954,00

Resultados da 1ª Safra novembro 1976

- RESULTADOS DA 1ª COLHEITA -

Tratamento	Pêso de Cachos p/planta(g)	Nº de Cachos p/planta	Tamanho de cachos (cm)	Nº de Bagos p/cacho	Brix (% açúcar)	Acidez	Vol. de Bagos (ml)	Produção p/ha (Kg)
------------	----------------------------------	-----------------------------	------------------------------	---------------------------	--------------------	--------	--------------------------	--------------------------

ITALIA

SAINT GEANETTE

FERRAL

Obs:

As fichas de colheita deste trabalho encontram-se com o Dr. Manoel Abílio recolhidas no C.E. de Bebedouro em 29.11.76. Não podendo fornecê-las agora, fica estes resultados para posterior apresentação.

- RESULTADOS DA 2ª COLHEITA -

Tratamento	Pesos de Cachos p/planta (g)	Nº de Cachos p/planta	Tamanho de Cachos (cm)	Nº de Bagos p/cacho	Brix (% açúcar)	Acidez	Vol. de Bagos (ml)	Produção p/ha (Kg)
ITALIA / Trópical	2.939,00	10,0	23,5	72,0	16,5	6,0	6,0	3.266,00
SAINT GEANETTE / trópical	2.062,00	12,0	17,0	80,0	17,0	6,5	5,0	2.292,00
FERRAL / trópical	3.724,00	14,0	22,0	95,0	21,5	6,0	5,0	4.138,00

(Junho de 1977)

Tratamento	Peso de Cachos p/planta (g)	Nº de Cachos p/planta	Tamanho de Cachos (cm)	Nº de Bagos p/cacho	Brix (% açúcar)	Acidez	Vol. de Bagos (ml)	Produção p/ha (Kg)
<u>Var. ITALIA</u>								
Espaladeira simples	1.040,00	6,0	18,0	61,0	18,0	6,0	6,5	1.734,
Y	2.700,00	20,0	18,0	61,0	18,0	6,0	6,5	4.500,
* Espaladeira dupla	3.325,00	25,0	17,0	62,0	18,0	6,0	6,5	5.542,
Semi Y (3 arames)	1.775,00	10,0	17,0	60,0	18,0	6,0	6,5	2.959,
Taça	816,00	8,0	18,0	61,0	18,0	6,0	6,5	1.360,
<u>Var. FERRAL</u>								
Espaladeira	1.144,00	15,0	17,0	62,0	21,0			1.907,
Taça	1.211,00	5,0	17,0	63,0	22,0	5,5	4,0	2.019,

Resultados da 1.^a colheita - Agosto 1976.

Obs: baixa produtividade devido ter recebido poda drástica de formação.

SISTEMA DE CONDUÇÃO PARA A VIDEIRA


Quadro nº 08

Tratamento	Peso de Cachos p/planta (g)	Nº de Cachos p/planta	Tamanho de Cachos (cm)	Nº de Bagos p/cacho	Brix (% açúcar)	Acidez	Vol. de Bagos (ml)	Produção p/ha (Kg)
<u>Var. ITÁLIA</u>								
Espaladeira Simples	5.625,00	36,0	20,0	94,0	17,5	5,0	7,0	9.375,00
Y	3.750,00	24,0	20,0	62,0	16,5	5,0	5,0	6.250,00
Espaladeira Dupla	3.125,00	18,0	18,0	92,0	17,0	5,0	5,0	5.209,00
Semi Y (3 arames)	2.250,00	13,0	18,0	55,0	16,5	5,0	7,0	3.750,00
Taça	2.125,00	19,0	18,5	55,0	18,0	5,0	5,5	3.542,00
<u>Var. FERRAL</u>								
Espaladeira	1.500,00	19,0	16,0	52,0	17,0	3,0	4,0	2.500,00
Taça	4.500,00	35,0	15,5	44,0	17,0	3,0	3,0	7.500,00

Resultados da 2.^a Safra - Março 1977

COMPETIÇÃO DE VARIEDADES DE VIDEIRA

Quadro nº 09

Tratamento (Variedade)	Peso Cachos p/planta (g)	Nº de Cachos p/planta	Tamanho de Cachos (cm)	Nº de Bagos p/cacho	Brix (% açúcar)	Acidez	Vol. de Bagos (ml)	Produção p/ha (Kg)
FERRAL (p/ha)	2.382,00	17,0	17,0	100,0	17,5	6,0	4,0	3.970,00
ITÁLIA	458,00	3,0	16,5	94,0	16,5	5,0	4,5	763,00
PEDRO XIMINES 	1.359,00	7,0	18,0	128,0	22,0 ✓	5,0	3,0	2.265,00
CALIFÓRNIA (p/ha)	1.350,00	5,5	18,0	98,0	20,0 ✓	5,0	3,5	2.250,00
BORDADURA (Ferral)	1.730,00	11,0	18,0	14,0	18,0	-	-	3.460,00

Resultado da 1ª Safra - Março 1977.